

FINANCIAMENTO

A CASA NA ROLETA

Consórcio é vantajoso só para os sortudos

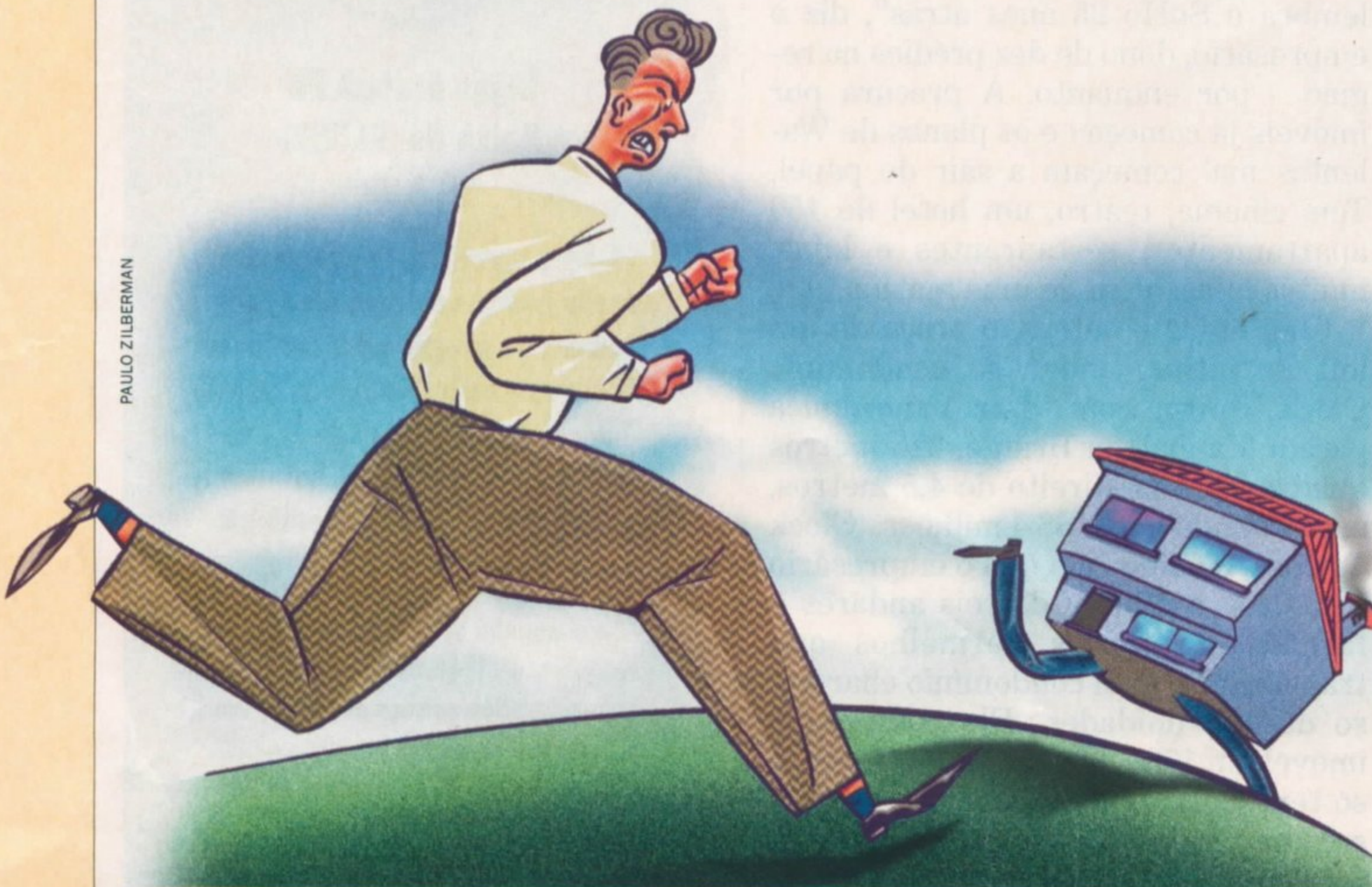
Mais uma opção de crédito para quem está pensando em comprar um imóvel. A Porto Unidas, empresa do Grupo Porto Seguro, está lançando um consórcio para compra de imóveis residenciais, comerciais, casas de praia e de campo ou para construção e reforma. O funcionamento desse consórcio é semelhante ao de carros. A principal diferença é que os sorteios não contemplam o participante com um bem, mas sim com o dinheiro para adquiri-lo. A Porto Unidas está formando grupos, na Grande São Paulo e Baixada Santista, com interessados em obter créditos entre R\$ 30 mil e R\$ 130 mil.

Segundo José Perestrelo, gerente de Vendas da companhia, cada grupo terá 288 pessoas e o prazo será de 144 meses (12 anos). Os sorteios serão mensais e os participantes terão direito a dar lances para antecipar o crédito. Tanto as parcelas como o montante a ser recebido serão corrigidos pela variação do INCC (Índice Nacional da Construção Civil) da Fundação Getúlio Vargas. O consorciado pagará mensalmente uma taxa de 0,1416%, cor-

respondente à administração, fundo de reserva e seguro de vida, que totalizará no final do período 20,39%. Ao ingressar no grupo, o imóvel não precisa estar escolhido. Isso só acontece na liberação do dinheiro, uma vez que a propriedade terá de ser avaliada e entrará como garantia do empréstimo.

Vale a pena? Para o matemático José Dutra Vieira Sobrinho, antes de se entrar num consórcio é preciso analisá-lo com muito critério. "O primeiro sorteado faz um excelente negócio, o último, um péssimo negócio e, na média, não vale a pena", diz. Ele dá um exemplo: imagine uma pessoa que tenha o azar de ser sorteada só no final do décimo segundo ano do consórcio. Deixe de lado a correção monetária. Para receber um crédito de R\$ 100 mil, ela terá desembolsado nesse período R\$ 120.390. O mesmo dinheiro aplicado na caderneta de poupança teria rendido R\$ 230 mil. "É melhor poupar o suficiente para entrar num financiamento", recomenda Dutra. Roberto Capuano, presidente do Creci-SP, compartilha a mesma opinião. "O financiamento pode ser mais caro, mas você usa imediatamente o imóvel", explica. Para quem paga aluguel, essa vantagem é fundamental, pois evita-se o acúmulo de dois pagamentos, o da locação e o da prestação. Outro fator que pesa contra os consórcios é a inadimplência. Segundo levantamento do Banco Central, um em cada cinco participantes de consórcios de imóveis não está pagando suas prestações em dia. ■

Isabel Cristina Campos



PAULO ZILBERMAN

AS CIRURGIAS

- ▶ Redução ou aumento dos seios
- ▶ Correção do abdômen
- ▶ Correção do nariz
- ▶ Lipoaspiração na papada, no abdômen e no culote
- ▶ Correção de orelhas de abano
- ▶ Correção de bolsas palpebrais
- ▶ Rejuvenescimento da face
- ▶ Correção de cicatrizes
- ▶ Retirada da glândula mamária masculina
- ▶ Correção de queda palpebral

O PLANO MAIS BARATO E O MAIS CARO

Faixa etária	Plano Antares Especial
até 17 anos	49,54
18-45 anos	83,20
46-55 anos	105,25
56-60 anos	143,76
61-65 anos	203,75
66-70 anos	274,26

Fonte: Unicór

SAÚDE

RECAUCHUTAGEM SEM CUSTO

Pague o convênio em dia. Vale uma plástica

A Saúde Unicór está facilitando a vida de quem deseja recorrer à cirurgia plástica para corrigir as imperfeições da natureza. A empresa está oferecendo operações desse tipo como bônus aos clientes dos seus planos de saúde. Quem fica 15 meses pagando sem atrasos a mensalidade de qualquer um de seus planos ganha o direito a corrigir o corpo na mesa de cirurgia. A cada outros 12 meses com a mensalidade em dia, o segurado tem direito a uma nova intervenção estética. São dez os tipos de operações possíveis. Entre elas, as mais comuns como a redução ou aumento dos seios, correção do nariz, das orelhas de abano ou rejuvenescimento facial (*ver quadro*). As cirurgias podem ser feitas sem custos na rede credenciada da Unicór (0800-17-8000). Se o cliente preferir fazê-las em outro lugar, é reembolsado pela empresa